SOUTH LEGISLATIVO MUNICIPAL REPORTS AND ADMINISTRATIVE REPORT ADMINISTRATIVE REPORT AND ADMINISTRATIVE REPORT AND ADMINISTRATIVE REPORT AND ADMINISTRATIVE REPORT ADMINISTRATIVE REPORT AND ADMINISTRATIVE REPORT AND ADMINISTRATIVE REPORT AND ADMINISTRATIVE REPORT AND ADMINISTRATIVE REPORT AND

CÂMARA MUNICIPAL

SÃO LOURENÇO DO OESTE - SANTA CATARINA

COMISSÃO PERMANENTE DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER Nº 113/2023

Ao Projeto de Lei nº 052/2023

Relator: Vereador Mauro Cesar Michelon

Da Análise e Fundamentação:

A matéria em exame nesta Comissão, de iniciativa privativa do Executivo Municipal, versa sobre a alteração da Lei nº 2.292, de 15 de julho de 2016, que dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico, cria o Conselho Municipal de Saneamento e o Fundo Municipal de Saneamento Básico, e dá outras providências.

Na mensagem de encaminhamento do projeto de lei em questão, o chefe da Municipalidade pondera quanto a obrigatoriedade de buscar aquiescência do Conselho Municipal de Saneamento Básico, de forma prévia, para investimentos no setor, o que, de certa forma, gera morosidade na aplicação de recursos quando necessário agilidade, e que a lentidão pode inviabilizar alguma ação, quando da necessidade de urgência.

Razão esta pela qual propõe alteração na citada legislação, especificamente no § 1º do art. 5º, suprimindo sua parte final que consta com a redação: "[...] após consulta ao Conselho Municipal de Saneamento". Passando o dispositivo a viger com o texto remanecente, sendo: "[...] § 1º Os recursos do FUNSAN serão aplicados exclusivamente em saneamento básico no espaço geopolítico do Município."

No tocante a iniciativa da matéria, é importante pontuar sua primícia na Constituição Federal:

Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

[...]

IX - promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico;

Já na órbita municipal, a Lei Orgânica estabelece que:

Art. 12. É de competência comum do Município, da União e do Estado, na forma prevista em Lei Complementar Federal:

[...]

IX - promover programas de construção de moradias e melhoria de condições habitacionais e de saneamento básico;

Demonstratada, portanto a admissibilidade, competência e legalidade da proposição do tema.

Ainda neste aspecto, quanto a alteração propriamente dita, importante trazer o texto contido no art. 4º da Lei em estudo:



CÂMARA MUNICIPAL

SÃO LOURENÇO DO OESTE - SANTA CATARINA

Art. 4º A execução da Política Municipal de Saneamento Básico, será executada pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e distribuída de forma transdisciplinar em todas as Secretarias e órgãos da Administração Municipal, respeitadas as suas competências.

Citado dispositivo evidencia a competência do órgão incumbido de executar as políticas voltadas ao saneamento básico, e por seu turno, o art. 12 da mesma norma estabelece que:

Art. 12. O Conselho Municipal de Saneamento terá caráter consultivo das atividades decorrentes da execução da Política Municipal de Saneamento.

Denota-se claramente que o executor das políticas públicas de saneamento básico poderá buscar subsídio junto ao referido Conselho, uma vez que o mesmo tem esse caráter de aconselhamento, de análise e propositura de sugestões, além de deliberar de forma interna sobre os assuntos a ele derecionados.

Da Conclusão:

Diante de todo o exposto, não vislumbramos qualquer óbice que impeça a regular tramitação do projeto em apreço na forma regimental, para final apreciação em plenário.

Sala das Comissões, 13 de julho de 2023.

Mauro Cesar Michelon Presidente e Relator

Edson Ferrari - Voto:	Silvian Hentz - Voto:
Vice-presidente	Membro